

Grupo do Inpa debate ecopolítica e gestão pública para região amazônica

Na primeira reunião de 2013 do Grupo de Estudos Estratégicos Amazônicos (Geea) no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI), foi debatida a busca por formas de associar pesquisas ao desenvolvimento econômico da **região amazônica** fundamentado em um modelo de gestão pública com uma visão **ecopolítica**. A discussão se baseou na palestra do presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional Sustentável (Caama) da Assembleia Legislativa do Estado, o deputado estadual Luiz Castro (PPS).

Com o tema “Ecopolítica na Amazônia”, Luiz Castro abordou proposições necessárias para o desenvolvimento na região como: biotecnologia, infraestrutura e logística, marco legal, gestão pública estadual e federal, plano de desenvolvimento integrado, ambiente econômico e político (representação), conhecimento científico e tecnológico.

Segundo observação do deputado, para criar um modelo de gestão pública com visão de ecopolítica no Amazonas e na Amazônia brasileira é necessário atentar alguns pontos como focar na ciência e tecnologia integradas com quem vive no interior. “O conhecimento produzido na academia é pouco influenciado pelas demandas reais da sociedade. A nossa demanda de pesquisa vem sendo basicamente espontânea e induzida pelos pesquisadores e não pela sociedade. Depois o pesquisador busca a sociedade para apresentar o resultado da pesquisa”, ressaltou.

Entre outros pontos citados estão: produção e fusão tecnológica (priorizar o potencial de produtividade primária da região); novo modelo de educação, que se adeque às necessidades regionais; política de economia verde; apoio infraestrutural logístico diferente do atual; fomento ao desenvolvimento econômico e social; e outras políticas públicas complementares como saneamento, seguridade social etc.

INTERESSE

“Nós observamos que no Inpa há interesse crescente entre os pesquisadores. Eles estão mais acessíveis à população, muito mais interessados e comprometidos com os destinos dos estudos do que há 30 ou 40 anos. Mas nós ainda percebemos uma dicotomia muito grande entre essa boa vontade e o comprometimento e a realidade local e efetiva da região”, destacou.

O grupo de estudos, idealizado em 2007 pelo pesquisador e diretor do instituto, Adalberto Val, é formado por pesquisadores de instituições de ensino, órgãos governamentais e sociedade civil organizada.

Fonte: Inpa